



Folha Padrão de Produção Textual

Escola: UEB DRA. MARIA ALICE COUTINHO

Professor: Pedro Neto

Telefone para contato/Whatsapp: 98856 1968 (Luzinéia)

E-mail institucional: uebensfunddramariaalicecoutinho@edu.saoluis.ma.gov.br

Estudante: ISABELLA DO VALE SOUSA

Ano/série: 9º Turma: 92

Data: 01/12/2022

Após preencher os dados de identificação acima, envie o texto na fonte Times New Roman ou Arial, no tamanho 12, espaçamento simples, **com até 4.200 caracteres com espaços**, para o e-mail nucleo.curriculo@edu.saoluis.ma.gov.br com o assunto CONCURSO DE REDAÇÃO SEMED/TRIBUNAL DE CONTAS 2022, o nome da escola e a sala do ano correspondente.

Exemplo: CONCURSO DE REDAÇÃO SEMED/TRIBUNAL DE CONTAS 2022, UEB Escritora Ludovicense, turma 91.

Obs.: é possível enviar este documento em formato Word ou salvá-lo em formato PDF, caso desejar.

TÍTULO DA REDAÇÃO: O CIDADÃO E O COMBATE À CORRUPÇÃO

O CIDADÃO E O COMBATE À CORRUPÇÃO

Segundo Rui Barbosa, jurista baiano e um dos maiores intelectuais brasileiros de todos os tempos, conhecido como Águia de Aia, “de tanto ver triunfar as nulidades e crescer a injustiça, o homem chega a ter vergonha de ser honesto”. Mas, de modo algum, podemos nos calar e ser omissos diante de casos de corrupção, que, no Brasil, provoca imensos estragos em todas as esferas de poder, culminando com gravíssimos problemas sociais. Geralmente, dois processos estão diretamente ligados à corrupção: os baixos níveis de democracia e o excesso de burocracia.

Desse modo, como dizia a escritora Carolina Maria de Jesus, “a democracia está perdendo seus adeptos e, em nosso país, tudo está enfraquecendo”. Fica evidente, portanto, que a crise política causada pelos inúmeros casos de investigações de pessoas públicas, envolvidas em acusações e suspeitas de corrupção, gera na população o sentimento de desinteresse, acreditando ser impossível mudar a situação na qual se encontra o país atualmente. Uma vez que esse pensamento coletivo evidencia que a vontade e a força do povo não são suficientes para mudar a imagem seriamente atingida pela corrupção, vai ficando cada vez mais difícil acreditar nos políticos que se apresentam à sociedade, culminando com uma avalanche de abstenções e votos brancos e nulos nas eleições.

Além disso, apresentamos sistemas burocráticos muito fortes. “Burocracia atrapalha. Onde se cria muita dificuldade, há sempre alguém vendendo facilidade”, assim diz Lori Tansey. Uma vez que temos um problema na quantidade de processos que uma só acusação de corrupção deve passar, vemos a facilidade que os políticos encontram em se familiarizar com esse ambiente hostil sabendo que por ter uma burocracia eficiente dificilmente um julgamento chegaria a ser provado. Assim sendo, com o desvio de justiça e descumprimento das leis, políticos corruptos podem ser considerados criminosos, mas por pertencerem a uma classe social alta e terem grandes privilégios, dificilmente serão punidos.

Diante do exposto, medidas imediatas e concretas precisam ser tomadas para combater a corrupção, acabando ou minimizando suas consequências, como reduzir a burocracia do aparelho estatal e garantir a celeridade dos processos contra crimes de responsabilidade. Por outro lado, os cidadãos devem fiscalizar de forma mais próxima e constante os políticos por meio de aplicativos, materiais digitais e notícias veiculadas por uma imprensa livre e imparcial, a fim de que haja transparência e liberdade para se eleger pessoas honestas e mais preparadas para o exercício das funções públicas. É justamente o senso crítico e, sobretudo a honestidade, que pode desmontar a máquina da corrupção de uma vez por todas. Como bem disse o ex-presidente estadunidense Thomas Jefferson, “a honestidade é o primeiro capítulo no livro da sabedoria”.

ISABELLA DO VALE SOUSA

UEB Dra. Maria Alice Coutinho - Turma 92

